

novembro-dezembro 2014  
3ª Série - Ano XXXVIII - nº 264  
ISSN 2182-4746

BIBLIOTECA MUNICIPAL  
Manuel Beaventura  
Espoense



# VOZ de ANTAS

Taxa Paga - 4740 ESPOSENDE

Preço Avulso: 1,50 Euros

## PENSAR A VIDA

1. O mês de Novembro, abrindo com a solenidade litúrgica de Todos os Santos e logo depois com a comemoração dos Fiéis Defuntos, é uma oportunidade para pensar a vida, à luz do fim natural da sua componente biológica – a morte. O facto de ser um mês tradicionalmente marcado pela “devoção às almas do purgatório” mais ajuda neste objetivo.

2. Esta reflexão, porém, é cada vez menos comum. Da pregação da Igreja quase desapareceu a meditação daquilo que, na doutrina tradicional, lidava directamente com as questões últimas: morte, juízo, inferno, paraíso. Talvez ainda haja quem proponha o paraíso aos fiéis. Mas, em geral, estes temas, sobretudo os três primeiros, ignoram-se. A morte quer-se escondida, deixada aos hospitais. O juízo (julgamento) por parte de Deus, se existe, é um juízo de amor e, portanto, só tem uma saída: a salvação. O inferno passou de moda.

3. É uma forma de aderir ao espírito do tempo, de gente que vive como se fosse viver para sempre e, com frequência, não acredita na vida eterna, mesmo dizendo-se católica. Mas é pena, porque propor estas verdades da fé católica, sem os exageros de outros tempos, seria prestar um excelente serviço a todos, crentes e não crentes. Na verdade, só pode levar a sério a vida e viver por inteiro quem assume de modo consciente a própria morte e, pelo menos, a possibilidade da eternidade.

4. Foi assim que os santos se fizeram santos. E foi assim que muitos dos nossos maiores viveram vidas plenas de significado, do ponto de vista humano e cristão. Podemos e devemos estar-lhes gratos. Mas, sobretudo, podemos e devemos aprender com eles que a vida eterna existe, que Deus nos ama e tem para nós um projeto de felicidade. A cada um cabe acolher ou rejeitar este projeto, sabendo que a sua opção, se for definitiva, tem valor de eternidade.

## Comemoração 26 Anos Grupo de Jovens Esperança



O Grupo de Jovens Esperança celebrou, no passado dia 18 de Outubro, os seus 26 anos. A participação na Eucaristia e o pequeno convívio no salão paroquial, ao qual se juntaram os Grupos de Jovens de Belinho e de Fonte Boa (membros da JOEMCA do arciprestado de Espoense) foram os pontos altos das comemorações.

*continua na página 5*

## OS CEMITÉRIOS SÃO LUGARES SAGRADOS

Página 2

## ESPAÇO DA CATEQUESE

Página 4

## PASTORAL DA FAMÍLIA

Página 4

## Há 100 anos faleceu o DR. JOSÉ BERNARDINO DE ABREU GOUVEIA

Página 8

## OS CEMITÉRIOS SÃO LUGARES SAGRADOS

Os cemitérios são lugares, devidamente benzidos, destinados à sepultura dos fiéis defuntos, lugares sagrados: aqueles que, mediante a consagração ou bênção, se destinam ao culto divino e à sepultura dos fiéis.

Vamos ao cemitério, Campo de Deus, terra da Verdade e da igualdade onde poderemos fazer uma reflexão muito séria e proveitosa, sobre os moradores daquele retângulo, prevendo e pensando naquele pedacito que infalivelmente nos espera, ali ou noutra qualquer.

Campos santos, dormitórios onde os nossos irmãos, que partiram para o outro lado da vida, aguardam a ressurreição na carne, aqueles lugares convidam ao silêncio e à oração. Ali devemos rezar pausadamente o Credo: Creio na comunhão dos santos, na ressurreição da carne e na vida eterna.

**A visita aos cemitérios, feita com devoção, é de louvar e está mesmo indulgenciada. Indulgência plenária em cada um dos oito primeiros dias de Novembro e nos outros**

**dias do ano uma indulgência parcial, aplicável às almas do Purgatório.**

É preciso exorcizar os cemitérios de tantos comportamentos que os dessacralizam, os profanam. As flores têm o seu sentido, mas há que condenar o supérfluo, o desperdício, a extravagância. Há tantas outras atitudes que podem ter ainda mais sentido que as flores na linha da esperança cristã. Importa manter ali aqueles símbolos que falam do além, retirar quanto cheire a superstição, paganismo e folclore. Conservá-los limpos e asseados.

### VERDADES DE FÉ

Há uma eternidade que nos espera

Tudo quanto fazemos nesta vida pelos mortos reverterá, um dia, em nosso proveito

A imortalidade da alma é uma realidade que não podemos esquecer

O tempo desta vida é breve, mas suficiente para merecermos uma eternidade

Deus, infinitamente bom e justo, há-de julgar-nos

A Ressurreição de Cristo é garantia da nossa ressurreição

É necessário prepararmos-nos: não desperdiçar o tempo presente.

### SUFRÁGIOS

Uma vida de harmonia com o Evangelho

A nossa santificação não é obra de um momento

A MISSA

A ESMOLA

A ORAÇÃO

(que lindo a família reunida em volta da sepultura)

### NO CEMITÉRIO

Evito falar

Rezo e respeito a oração dos outros

Não comento os "arranjos" dos outros: cada qual faz como pode...

Faço do cemitério o que ele é: Um campo Santo!

**MORRER É PENETRAR NA VIDA QUE DURA SEMPRE**

Novembro de 2014

## Apresentação do Relatório de Contas da Festa em Honra de N. Sr<sup>a</sup> das Vitórias e S. Paio 2014

A comissão de festas de 2014, conforme anunciado na última publicação da "Voz de Antas", vem apresentar à paróquia, o relatório de contas relativo às festividades que decorreram entre o dia 26 de junho a 6 de julho, encerrando desta forma o seu trabalho.

RECEITA		DESPESA	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Saldo Anterior	3,34 €	Fogo de artifício	6 000,31 €
Peditório S. Paio	3 772,30 €	Bandas de Música	13 750,00 €
Peditório Sr. <sup>a</sup> Vitórias	3 303,60 €	Orquestra Implacáveis	500,00 €
Donativos - Lugar de Belinho	2 105,00 €	Grupos de Zés P'reiras	1 300,00 €
Donativos - Lugar da Estrada	1 650,00 €	Sons do Minho	1 230,00 €
Donativos - Lugar da Pereira	770,00 €	Ranchos Folclóricos	1 500,00 €
Donativos - Lugar da Igreja	470,00 €	Armação do Arraial	1 845,00 €
Donativos - Lugar do Monte	2 445,00 €	Grupo Infantil	100,00 €
Donativos - Lugar de Azevedo	2 550,00 €	Grupo Coral	300,00 €
Donativos - Lugar de Guilheta	5 032,00 €	Cartazes e Revistas	738,00 €
Donativos - Empresas	2 765,00 €	Licença Eclesiástica	140,00 €
Receitas Diversas	5 324,34 €	G.N.R.	753,87 €
Convívios e Festas Diversas	3 287,00 €	Diversas Licenças e Contabilista	754,32 €
Indemnização Seguro	323,06 €	E. D. P.	1 590,00 €
Juros	5,83 €	Despesas Diversas	750,84 €
		Palcos	615,00 €
		Despesas Bancos	37,40 €
		Despesas Fabrica da Igreja	375,00 €
		Despesas Seguro	573,06 €
		Som	600,00 €
<b>Total Receitas</b>	<b>33 606,07 €</b>	<b>Total Despesas</b>	<b>33 452,80 €</b>

No mesmo seguimento, informa que a nova comissão de festas para o ano 2015 é constituída pelos seguintes elementos: Carlos Miguel Dias Rocha; Hélio de Jesus Sampaio da Cunha; José Armando Fernandes do Casal; Manuel Dias da Costa; Manuel Neiva Meira da Cruz; Rui Miguel Maceira Vieira; Vicente Emanuel Simões Sampaio; Vítor Manuel Viana de Almeida

Resta-nos mais uma vez, agradecer a todas as pessoas, entidades e empresas que nos ajudaram a realizar estas festividades, a todos um bem-haja.

A Comissão de Festas de S. Paio e N. Sr<sup>a</sup> das Vitórias 2014.  
O secretário - Paulo Torres

### FICHA TÉCNICA

## VOZ de ANTAS

#### DIRETOR / EDITOR:

MANUEL DE BRITO FERREIRA

#### PROPRIEDADE:

Fábrica da Igreja Paroquial de S. Paio de Antas - Esposende

#### REDAÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:

Manuel de Brito Ferreira  
Telefs. 253871438-965 888 508  
pe.brito@sapo.pt

Gonçalo Fernandes

Telefs. 253 871 887 / 933 258 057  
gf@utad.pt

DEPÓSITO LEGAL: 18 861/84  
ISSN: 2182-4746

#### COMPOSIÇÃO / IMPRESSÃO:

TIPOPRADO - Artes Gráficas, Lda.  
Lugar do Barreiro, Rua 1 - VILA DE PRADO  
Apartado 6-Telef. 253929140 - Fax 253929149  
www.tipoprado.com - geral@tipoprado.com



## DONATIVOS - ALTAR DA MONTANHA - GESTOS DE GENEROSIDADE

Anónima, em sufrágio de sua família,	de Guilheta.....200 €	rágio de seu marido Manuel Faria	assinalando o batismo do seu neto
Lugar da Estrada.....100 €	Anónima, devota do Sagrado	Viana e restante família, Lugar do	Aléssio e sufragando a alma do
Anónima, pelas almas dos seus familiares,	Coração de Jesus, em seu louvor e gratidão,	Monte.....200 €	seu marido,
Lugar da Estrada.....100 €	Lugar de Guilheta.....250 €	Anónima, em sufrágio de seus pais,	L. Guilheta.....100 €
Anjos Meira,	Rosa Caseiro, em sufrágio de seus pais e familiares, em louvor do	Lugar do Monte.....100 €	Anónima, em sufrágio das almas dos seus familiares,
Lugar de Guilheta.....50 €	Sagrado Coração de Jesus, Lugar de Guilheta.....50 €	Anónima, em sufrágio de seus pais, lugar do Monte.....100 €	Lugar da Guilheta.....50 €
Engrácia e Otacilio, em sufrágio das almas dos seus familiares,	Alguém, em louvor dos Beatos Bartolomeu dos Mártires e Beata Maria Clara do Menino Jesus, pelas graças concedidas,	Anónima, em sufrágio de seus pais, Lugar de Guilheta.....100 €	José Meira de Abreu, em sufrágio dos seus familiares,
Lugar de Azevedo.....50 €	Lugar de Guilheta.....100 €	Anónima, em sufrágio de seus pais, Lugar de Azevedo.....140 €	Lugar de Belinho.....50 €
Gracinda Alves Moreira, Lugar de Guilheta.....50 €	Alguém, Lugar do Monte.....100 €	Manuel Sousa Caseiro, Lugar de Guilheta.....50 €	Teresa Neiva, em sufrágio dos seus familiares,
Maria Dias da Cunha, Lugar de Belinho.....50 €	Alguém, Lugar de Belinho.....250 €	Adelaide Lopes e António, Lugar de Guilheta.....50 €	Lugar do Monte.....50 €
José Rocha Barbosa e Maria Odete Laranjeira Silva Meira, Lugar de Guilheta/França..100 €	Anónima, em sufrágio de seus familiares, Lugar de Azevedo.120 €	Em memória e sufrágio de Maria Celina da Cruz Viana, seus familiares, Lugar da Pereira.....200 €	Em memória e sufrágio da alma de Maria Alice a família, Lugar do Monte.....100 €
José Lourenço Faria, Lugar da Igreja.....100 €	Anónima, em sufrágio de seus pais e seu marido,	Anónima em sufrágio dos seus pais/ Almas do Purgatório, Lugar do Monte.....50 €	Alfredo Fernandes e Maria do Carmo, em sufrágio das Almas do Purgatório, Lugar de Guilheta/França.....100 €
Salvino Mota e Emília Vitorino, em louvor e agradecimento ao Coração de Jesus e Almas do Purgatório, Lugar Guilheta..50 €	Lugar de Belinho.....100 €	Maria da Anunciação Rolo Portela,	Em memória e sufrágio de Adelaide Sá Gonçalves da Torre, os filhos, Lugar da Guilheta.....350 €
Maria da Cruz Azevedo em devoção às Almas do Purgatório, Lugar de Belinho.....250 €	Padre Albino Azevedo Faria, pároco de Abade Neiva, Silva e Vila Boa, Lugar do Monte.....150 €		Continua no próximo número...
Anónima, em louvor de S. Bento e em sufrágio de seus familiares, Lugar de Azevedo.....100 €	José e Rosa Maria, em sufrágio de seus familiares e Almas do Purgatório, Lugar de Azevedo.50 €		
Devota do Santíssimo Sacramento, Lugar de Guilheta..100 €	Amélia e Amândio Cruz, em sufrágio das Almas do Purgatório, U.S.A./ Lugar de Belinho.....100 €		
Um grupo de Cristãos, num gesto de louvor a Deus, nos seus Santos, Antas.....1.170 €	Alguém, Lugar de Belinho.....250 €		
Domingos Ferreira e Lurdes Poças, em sufrágio das almas dos seus familiares, Lugar da Pereira/Porto.....100 €	Olívia Rodrigues Sampaio, em sufrágio de seus pais, Lugar do Monte.....100 €		
Ana Sofia Ferreira Poças da Costa Ferreira,	Anónima, Lugar do Monte.....50 €		
Lugar da Pereira/Porto.....40 €	Alguém, em louvor do Sagrado Coração de Jesus, Lugar de Guilheta.....50 €		
Hilário Pires e família,	Em memória e sufrágio de Joaquina da Graça Martins, os filhos, Lugar de Guilheta.....60 €		
Lugar de Guilheta.....100 €	José António Ribeiro da Costa e Cândida, Lugar de Cima.....100 €		
Lucília Laranjeira da Costa, em sufrágio de seu marido e de seus pais, Lugar do Monte.....50 €	Anónimo, Lugar de Belinho..500 €		
Fernando Joaquim Martins Ferreira, Lugar da Pereira.....100 €	Irene Afonso Torres, em sufrágio de seu marido, Lugar de Guilheta.....150 €		
Anónima, Lugar do Monte...30 €	Domingos Salgueiro e Antonieta Barros, em sufrágio de seus familiares, Lugar da Estrada.....100 €		
Alguém, em sufrágio dos seus pais e irmã,	Grupo Coral, sufragando seus familiares, Antas.....100 €		
lugar de Guilheta.....50 €	Frederico Caramalho, Lugar de Guilheta.....100 €		
Fernando da Costa Rolo, Argentina.....200 €	Fernando Queirós e Lurdes Neiva, em sufrágio de seus familiares, Rua Padre Bento da Mota.....100 €		
Manuel da Cruz Laranjeira e Maria da Costa Rolo, Argentina...200 €	Anónima, Lugar de Azevedo...250 €		
Anónima, Lugar de Guilheta..50 €	Em memória e sufrágio de José de Freitas Meira, a família, Lugar de Guilheta.....150 €		
Lucília Laranjeira da Costa, em sufrágio de seu marido e de seus pais, Lugar do Monte.....100 €	Anónima, Lugar de Azevedo...50 €		
Manuel Gregório, esposa e filhos Amélia e Celeste Gregório, Lugar	Olinda Laranjeira Gomes, em suf-		

### NOVOS FILHOS DE DEUS PELO BATISMO

6 de Setembro de 2014: **Vitória Lobo Alexandre Fernandes**, filha de Nuno Filipe Dias Fernandes e de Ana Isabel Ferreira Pereira. Padrinhos: Álvaro Manuel Seródio de Paula Pinto e Ana Sofia Poças da Costa Ferreira.

21 de Setembro de 2014: **Tiago de Sá Meira**, filho de Rui Miguel Maciel Meira e de Paula Cristina Neiva de Sá, residentes na Rua de Resinas. Padrinhos: Márcio Filipe Maciel Meira e Cristina Dias de Sá.

3 de Outubro de 2014: **Maria do Carmo Alves Bacelar Breles**, filha de Vítor Bretes Moreira Alves e de Maria Catarina Alves Bacelar, residentes em Pedrouços, Maia. Padrinhos: Raul Francisco Alves bacelar e Ana Carolina Viana de Sousa.

25 de Outubro de 2014: **Aléssio Carlos Laranjeira**, filho de Bruno Portela laranjeira e de Justine Lany Laranjeira, residentes na R. de Monte de Guilheta. Neto paterno de Carlos Alberto Maia Laranjeira e de Maria da Anunciação Rolo Portela e materno de Jean Claude Lany e de Cristine Goblet. Padrinhos: Timotheen Lany e Sabrina Forgeront.

### CELEBRAÇÃO MATRIMONIAL

3 de Outubro de 2014, na capela de santa Tecla: **Vítor Bretes Moreira Alves**, 27 anos de idade, filho de Vítor Manuel Bretes de Sousa Alves e de Maria Irene Gomes Moreira de Sousa Alves, residentes, Maia, Porto, com **Maria Catarina Alves Bacelar**, 25 anos de idade, filha de Francisco José da Costa Loureiro bacelar e de Teresa Cristina Alves bacelar. Testemunharam o enlace matrimonial: Álvaro Ferreira Godinho e Verónica Gomes Moreira; Jorge Manuel de Sousa Alves e Odete Godinho.

## ESPAÇO DA CATEQUESE

No passado dia 27 de setembro iniciamos mais um ano de catequese. Na celebração de abertura cada ano fez-se representar por um símbolo:

**O 1º ano - um vaso com uma semente** que irá germinar, símbolo da fé que os pais semearam em seus filhos no dia do seu Baptismo.

**O 2º ano - a água**, símbolo da vida nova, para regar ao longo deste ano a semente da fé plantada.

**O 3º - a Cruz**, símbolo e fonte do amor que Cristo tem pelas famílias.

**O 4º ano - o trigo**, símbolo do fruto do testemunho cristão dos pais na vida de seus filhos. Nunca se esqueçam que são o principal exemplo e testemunho na sua vida.

NOVEMBRO 2014		
Dia 1	Sábado	Solenidade de Todos os Santos
Dia 2	Domingo	31º dom TC Comemoração dos fiéis defuntos
Dia 8	Sábado	Missa da Catequese e das famílias Reunião
Dia 22	Sábado	Festa da luz (3º ano)
Dia 23	Domingo	34º dom TC Solenidade de Cristo Rei
Dia 29	Sábado	Início do Advento ( Toda a catequese ) visita a idosos ( 4 e 9º ano)
DEZEMBRO 2013		
Dia 6	Sábado	Reunião
Dia 8	Segunda	Solenidade da Imaculada Conceição
Dia 13	Sábado	entrega da bíblia ( 4º ano )
Dia 20	sábado	celebração de natal Missa da catequese e das famílias
Dia 21	Domingo	4º dom ADV Festa de natal da catequese
Dia 25	5ª feira	Natal
Dias 26/27	6ª / sábado	Lausperene
Dia 28	Domingo	Festa da Sagrada Família -

**O 5º ano - as uvas**, símbolo do trabalho e dos sacrifícios na ajuda da descoberta da fé de todos os catequizandos. Sejam sempre, todos os pais, perseverantes na educação cristã dos seus filhos.

**O 6º ano - o fermento**, símbolo da oração ao longo da caminhada de fé dos catequizandos.

**O 7º ano - uma toalha**. É símbolo da partilha; Seja a toalha, para todos, símbolo da comunhão da fé e da ternura aprendida no coração de Deus.

**O 8º ano - o pão**, resultado do trabalho de todas as pessoas. Que o pão descido do céu seja alimento para nós. Que esta nossa caminhada conjunta seja alimento no crescimento da vossa fé.

**O 9º ano - o vinho**, símbolo do suor do nosso rosto, do cansaço da caminhada, mas também da força que nos faz perseverar e continuar a caminhada. Seja para todos símbolo da recompensa pela perseverança e fidelidade.

**O 10º ano - o cajado**, símbolo do peregrino em busca da Casa do Pai, da Verdade, da Fonte da Vida nova. Seja o cajado a expressão do compromisso e da identidade cristã na certeza que o caminho não acaba no 10º ano mas apenas começa.

**No dia 18 de outubro celebramos o dia das missões e lembramos que:**

"Missão faz-se com as mãos para partilhar, missão faz-se com o coração para amar, missão faz-se com os pés para caminhar, missão faz-se com os joelhos para rezar", Missão é uma paixão por Jesus e por todos.

**No dia 25 de outubro associamo-nos à celebração do aniversário da banda de música de Antas e fizemos a festa do acolhimento às crianças do 1º ano de catequese.** Na celebração pais, crianças e catequista em conjunto com a assembleia comprometeram-se desempenhar a sua missão com responsabilidade e empenho.

Para que todos tenham conhecimento aqui deixamos a listagem das atividades programadas até ao natal.

## PASTORAL DA FAMÍLIA

A Pastoral da Família, cumprindo o calendário a que se propôs no início do ano, realizou no passado mês de Julho o acampamento em S. João D'Arga, com a presença de quase todos os seus membros; juntaram-se a nós alguns casais de amigos, de outras freguesias, que conhecedores das nossas atividades na paróquia, quiseram vivenciar e experimentar a alegria da partilha, do convívio e da oração, em grupo. Aproveitamos estes dias, também para prepararmos a Festa do Avós, que se realizou no dia 26 de Julho, de tarde, com a celebração da Eucaristia, seguida de várias actividades de entretenimento, levadas a cabo pelos elementos da pastoral e amigos, dos quais destacamos a participação musical do Paulo Alves. Foi grande a participação dos nossos avós com seus netos, e aprazível a manifestação de reconhecimento e carinho, por parte dos mesmos, para com a Pastoral, incentivando-nos a continuar com estas simples iniciativas, que por vezes enchem o coração de alegria e reconfortam a alma.

No passado dia 20 de Setembro, no parque dos Escuteiros de Castelo do Neiva, local de rara beleza junto ao rio Neiva, realizamos o nosso mega picnic anual, com todos os membros, famílias e amigos: um dia que começou com alguma chuva, que não esmoreceu o ânimo dos presentes e acabou com uma tarde soalheira, proporcionando o convívio, a partilha e a alegria, desfrutando da paz e beleza que nos rodeava.

A Pastoral da Família, no dia 15 de Novembro, levará a cabo mais uma actividade; trata-se do já habitual passeio/convívio com os viúvos (as) da nossa paróquia. Este ano elegemos como destino a visita ao maior presépio do mundo em movimento, em Santa Maria da Feira e a La Sallette, em Oliveira de Azeméis; certamente será um dia inesquecível, para todos aqueles que participarem.

### Gratidão num momento de convívio "Voluntárias da Limpeza"



Uma equipa empenhada, disponível, qualificada que correspondeu às exigências de embelezamento e asseio dos espaços da catequese, no salão Paroquial e no Centro Pastoral Juvenil. Foto de "Inês Pereira".

## COMEMORAÇÃO 26 ANOS GRUPO DE JOVENS ESPERANÇA

cont. da 1ª pág.

Ao fim de 26 anos de existência, é tempo de lembrar e refletir aquilo que o Grupo de Jovens representa para cada um dos membros e ex-membros e para a nossa paróquia.

Nascido no seguimento de uma visita pastoral, em 16 de Outubro de 1988, o Grupo foi crescendo através de muitas conquistas, sonhos, vontade de "querer mais" e "ser mais". Ser mais jovem... não só um jovem atento, empenhado, responsável, mas também um jovem carismático, dinâmico e com sede de aventura e partilha...

Por isso, resumir a sua História é não esquecer os momentos únicos, as experiências inesquecíveis, o convívio fraterno e os sentimentos inexplicáveis que vivem no mais íntimo de cada um dos que por cá passaram...

Adianta referir as inúmeras viagens que, ao longo destes anos, levaram muitos jovens deste grupo a partir rumo a outras vivências. Logo em 1988, o grupo aderiu às jornadas mundiais da juventude, em Santiago de Compostela, que só voltaram a contar com a nossa participação, no ano de 2011, em Madrid. Seguiu-se a viagem à França, em 1990, a volta a Portugal, em 1991, a S. Tomé e Príncipe, em 1992 e a Israel, em 2008. Teve ainda a oportunidade de marcar presença nos encontros internacionais da comunidade ecuménica de Taizé, nos anos de 1990 e 2010, bem como em 2005 num encontro da mesma comunidade em Lisboa. Mais recentemente,



entre os dias 8 e 19 de Agosto do presente ano, 5 membros do GJE também aceitaram o desafio de passar uma semana nesta comunidade, em reflexão, convívio e íntima comunhão com o seu espírito de acolhimento.

Sempre ativos no Movimento

JOEMCA, tanto nos cursos de formação como nos festivais de carácter cultural e desportivo, somos já conhecidos pela nossa alegria e motivação, não alheio à nossa vontade de vencer, já que não raras vezes saímos premiados.

A nível paroquial, comprometemo-nos a animar/acolitar a Eucaristia Vespertina de Sábado, para além de, nas ocasiões

festivas brindarmos a Igreja Paroquial com um belo Pinheiro de Natal ou mesmo Tapete do Sr. Aos Enfermos.

Importa ainda salientar que, nesta mesma ocasião, há um ano atrás inaugurámos a Requalificação da Residência Paroquial. Uma obra resultante de muito esforço, mas também da entrega generosa e carácter empreendedor de cada um e que hoje é



o reflexo de um grupo sempre em construção...É a nossa casa!

E é assim que, desprovidos de qualquer orgulho humano, com o coração cheio, paramos um pouco neste dia especial para dar graças. Em primeiro lugar a Deus, porque, com certeza, este nosso grupo antes de ser sonhado e concretizado por seres humanos, foi criado por Ele, que nos enviou a ser LUZ e SAL da terra.

Agradecemos também ao nosso Pároco, à nossa comunidade paroquial e todos os que ao longo destes anos contribuíram para que hoje este Grupo seja garante de uma vida mais plena, alicerçada na fé em Jesus Cristo.

Em jeito de oração, aqui fica um excerto da Ação de Graças da Eucaristia de Celebração dos 26 anos, que demonstra a gratidão de todos quantos tiveram a oportunidade de um dia ser parte deste grupo ou até mesmo, por alguma razão, cruzar-se com o seu caminho.

"De nada valeria chegarmos aqui, hoje  
Se não fossemos capazes de Te agradecer,  
Jesus Cristo.

Agradecer-Te pelo dom das nossas vidas,  
Agradecer-Te pela vida dos nossos pais,  
Agradecer-Te pela presença dos nossos amigos  
Seríamos ingratos se não reconhecêssemos:

A Tua presença,

O Teu afeto,

O Teu Consolo,

O Teu imenso amor, amigo e mestre,

Em todos os dias da nossa formação cristã, neste grupo.

Obrigado, ó Deus, por nos permitires, hoje,

Contigo e com as pessoas que amamos,

Celebrar parte das nossas conquistas na nossa vida e na vida do nosso grupo.

Obrigado Senhor."

## CONVÍVIO DO GRUPO CORAL

Decorreu no passado dia 4 de Outubro o convívio anual do Grupo Coral. O ponto de encontro foi no adro da igreja paroquial às 08:00, tendo como destino Terras-de-Bouro, com paragens na Senhora da Abadia, Gerês, S. Bento da Porta Aberta e Vilarinho das Furnas. Foi uma boa forma de reforçar os laços de amizade e o espírito de união no seio do grupo, assim como captivar os novos elementos para esta missão de Adorar a Deus através da beleza do canto e da música. Neste ambiente de sa

confraternização, foram lembrados e homenageados os elementos que já partiram mas deixaram o seu legado, como foi o caso da Lúcia Viana, que nos deixou fisicamente há bem pouco tempo. É certo que num Grupo Coral o importante é o colectivo, mas existem individualidades que sobressaem, e a Lúcia foi um desses casos, pela extrema dedicação que teve durante, sensivelmente, 58 anos ao serviço do canto litúrgico. Um exemplo a seguir nesta nossa caminhada. A todos um grande bem-haja!

## Nas mãos de Deus...

**Somos grandes demais para que a nossa vida termine num caixão, num cemitério, num crematório. Nascermos para a eternidade, homens e mulheres com vocação de viver para sempre. Recordamos na memória e na gratidão, os que partiram...**

**ELISA MARTINS DE OLIVEIRA**, nasceu a 17 de Maio de 1928 e era filha de Manuel Alves de Oliveira e Gracinda Martins da Costa.

Casou com António Moreira e desse matrimónio nasceram nove filhos, dois dos quais já falecidos.

Nos anos 70 emigrou para a Bélgica, mas todos os anos vinha passar férias. No entanto, há dois anos que não vinha a Portugal pois o seu estado de saúde não o permitia.

Depois de ter passado por alguns problemas de saúde, nestes últimos dois anos, acabou por falecer no dia 11 de Setembro de 2014, na Bélgica, onde foi sepultada.

Paz à sua alma!



**MARIA CELINA DA CRUZ VIANA**, solteira, nasceu a 4 de Dezembro de 1928 no lugar de Azevedo desta freguesia. Filha de Emílio Meira da Cruz e Amélia Meira Viana. Viveu praticamente toda a sua vida na casa dos seus pais. A "Celina da Venda", como era conhecida por todos, era a sexta de nove irmãos. A sua infância foi bastante difícil, tendo ficado órfã de mãe muito cedo. Aos 13 anos sofreu uma paralisia deixando-a deficiente do braço direito. Mas não foi isto que a impediu de fazer os trabalhos do campo para ajudar a sua família e ainda terminar a 4ª classe. Pessoa de fé e sempre disposta a ajudar foi colaboradora da Irmandade Do Coração De Jesus e Ação Católica. Viveu grande parte da sua vida com as irmãs Amélia e Emília e suas famílias.



Em 2002 foi viver para Esposende com a sua irmã Amélia para casa da sua sobrinha Emília. Voltou à nossa terra em 2006, onde sempre gostou de viver, para morar com a sua irmã Emília e sua família. Tendo sido vítima de doença súbita no dia 27 de agosto foi internada no hospital de Barcelos onde permaneceu durante um mês. Regressou a casa onde veio a falecer no dia 2 de Outubro. A família aproveita a 'Voz de Antas' para agradecer a todos, o apoio e a solidariedade, neste momento de dor.

E a todos que de uma maneira ou de outra prestaram homenagem a esta familiar. Que o Senhor lhe dê no céu o lugar que merece.

Faleceu na Argentina, a 20 de Outubro, com 87 anos, **CÂNDIDA VAZ SALEIRO**, natural desta freguesia, filha de Manuel Meira da Cruz e de Maria Vaz Saleiro.

Casou em 1957 com Albino da Cruz Laranjeira, também natural desta freguesia, emigrado na Argentina desde 1950.

Deste casamento nasceram 2 filhos, Maria Manuela e Anselmo, os quais lhe deram 4 netos (Maria Sol, Maria Florença, Camilo Belém e Matias Fernando)

Cândida residiu cá com a filha até 1962, data em que foram juntar-se ao marido, tendo o segundo filho nascido já na Argentina, onde fez toda a sua vida.

Que Deus lhe dê a recompensa de todos os seus trabalhos.



**MARIA DOS ANJOS GONÇALVES FERREIRA**, nasceu no dia 28 de setembro de 1942 na freguesia de S. Paio de Antas, filha de Torcato Dias Ferreira e Maria Gonçalves. Casou aos 20 anos com Manuel Ferreira Ledo e dessa união nasceram cinco filhos: Manuel, Maria Irene, Maria Emília, José Augusto e António. Era ainda avó de 10 netos que para sempre guardarão as mais bonitas recordações da sua tão querida avó. Em novembro de 2013 descobriu a doença que a viria a vitimar. Neste último mês, o seu estado de saúde piorou consideravelmente, deixando-a muito debilitada. Agora repousa em eterna Paz no cemitério de Belinho junto da sua irmã Maria da Conceição, de quem cuidou durante longos anos.

A família agradece por este meio a presença de todos aqueles que presenciaram o seu funeral, bem como a missa de 7º dia e que de alguma forma deram o seu apoio à família neste momento de dor.

Paz à sua a

**MARIA ALICE MARTINS ESTEVES DA CUNHA** nasceu no dia 25 de Janeiro de 1962, na aldeia de Remelhe, concelho de Barcelos, filha de Ana da Silva Martins e António Martins Esteves.

Desde cedo ajudou os pais na lavoura, até á altura em que começou a trabalhar em confecções.

Em 1993 casou com José Manuel Ferreira da Cunha, natural de S. Paio de Antas e desse casamento nasceu uma filha, Susana Micaela Esteves da Cunha.

Depois do casamento, passou a morar em S. Paio de Antas, onde residiu até ao fim dos seus dias.

Em meados do mês de Setembro de 2014, recorreu ao Serviço de Urgência do Hospital de Viana do Castelo, onde veio a falecer no dia 28 de Setembro de 2014, com o agravamento do seu estado de saúde.



Era uma mulher simples, boa esposa, boa mãe, boa amiga. Uma mulher exemplar, sempre esteve presente, nos bons e nos maus momentos.

Estarás sempre nos nossos corações.

Desde sempre te amamos e para sempre te amaremos.

Até sempre ...

A família agradece do fundo do coração a todos aqueles que acompanharam as cerimónias e que mostraram todo o seu apoio neste momento tão difícil. A todos o nosso mais sincero obrigado.

**DAVID FERNANDES GOMES**, nasceu a 14 de Dezembro de 1971 em França, filho de Mário Alves Gomes e M<sup>a</sup> da Graça Fernandes Carvalho.



Faleceu a 25 de Outubro de 2014, com 42 anos de idade, um homem simples, um bom amigo, sempre humilde de coração e boa pessoa. Neste momento tinha um grande sofrimento.

Ficarás sempre nos nossos corações. Até um dia...

DESCANSA EM PAZ

**JOSÉ DE FREITAS MEIRA**, faleceu a 4 de Outubro de 2014 no hospital de Viana do Castelo, no dia em que completava 56 anos de idade. Nasceu a 4 de Outubro de 1958 na Trofa, concelho de santo Tirso.



Filho de José Rodrigues Meira e Maria Adelaide Martins de Freitas, era o quarto de treze irmãos. Encontrava-se doente há bastante tempo e estava aos cuidados da sua irmã Adelaide em Castelo do Neiva desde que regressou do Montijo à volta de 6 anos. Deixou quatro filhos, Paulo, José, Marisa e Adelaide e uma neta.

A família agradece a todos as pessoas que participaram nas cerimónias e deram o seu apoio neste momento de dor.

A todos uma palavra de sincera gratidão, o nosso muito obrigado.

Que Deus o tenha junto de si

Paz á sua alma.

Faleceu no passado dia 11 de Outubro, **ADELAIDE SÁ GONÇALVES DA TORRE**, com 73 anos de idade. O seu corpo foi velado na "Casa da Paz", da freguesia de S. Paio de Antas, e o seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas dezasseis horas. Depois da missa de corpo presente foi a sepultar no cemitério da mesma freguesia.



Nasceu no dia 2 de Abril de 1941, em S. Paio de Antas, no lugar de Guilheta, onde sempre viveu.

Casou com Amâncio Meira Rolo aos dezoito anos de idade. Deste casamento teve sete filhos, três rapazes e quatro raparigas, tendo uma delas falecido poucos dias depois de nascer.

Mas, como na vida temos muitas surpresas, umas boas e

outras menos boas, acabou por sofrer outro grande desgosto ao perder outra filha, com 33 anos de idade, acontecimento, este, que a fragilizou para sempre.

Ficou viúva com 63 anos. A doença prolongada de seu marido (doença de Alzheimer) agonizou mais a sua dor, tornando-a uma mulher ainda mais sofrida.

Ao longo da sua vida foi mulher de coragem, ambiciosa, aventureira, lutadora e trabalhadora. Sabia o que queria, vivendo sempre em prol do bem-estar da família e dos que a rodeavam. Foi sempre uma pessoa pacífica, criadora do bem e geradora de harmonia ao seu redor.

Foi modelo de mulher e de mãe, exemplo a seguir, uma "heroína"!

Soube sempre lidar na vida com audácia, sabendo superar todos os obstáculos que se lhe atravessavam. Edificou um pequeno império, à custa do seu suor, trabalho e dedicação.

Tinha sempre a porta aberta para quem precisasse, pois era "amiga do amigo".

Foi também mulher de fé, vivendo e educando os filhos, à luz dos "mandamentos" da Igreja. Foi assídua, enquanto pôde, na missa de domingo, colaborava e participava com agrado, sempre que possível, nas festas religiosas.

A sua morte, deixa saudade, vincada, aos seus cinco filhos, genros e noras, treze netos, seis bisnetos, assim como familiares e amigos.

Agora, que Deus a acolha no Seu Reino e que a sua Alma descanse em Paz. Ela permanecerá sempre na nossa memória!

A família, vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que apresentaram condolências e estiveram presentes nas cerimónias celebradas por sua Alma.

## O ÚLTIMO ADEUS

Avó,...

Foste Mulher "Coragem"

Mas também Avó "Coragem"!

No teu colo nos recebeste e acolheste,

Acariciaste e protegeste,

O nosso choro te preocupou,

O nosso riso te confortou,

Os nossos problemas te angustiaram!

Tratavas-nos com delicadeza,

Como se fôssemos botões a desabrochar.

Tudo foi bom, enquanto durou!

Mas, ... tudo tem um fim,

Pois a vida é assim!

A Ti, te devemos muito aquilo que hoje somos.

Somos muito daquilo que nos ensinaste.

Moldaste-nos à tua semelhança, Como modelo de mãe e de avó.

Percorreste um pedaço de caminho, Que ainda não acabou,

Agora, tens pela frente outra caminhada,

Aonde chegaremos, é algo ainda não revelado,

Depende de nós, do divino,

E, do bom uso daquilo que aprendemos e fizemos nesta vida.

As tuas mãos nos serviram de rosados-ventos,

Ensinaste-nos a pensar para agir, Serviste-nos de bússola, neste mundo onde devemos aprender a servir, Ensinaste-nos a andar sobre o caminho de Deus.

Lembrar-nos-emos de Ti para sempre, No teu lar, doce lar! Onde sempre nos acolheste.

Com que preocupação te dirigias a nós, Para nos ensinares a fazer o certo nesta vida. Tanto tempo!... Mas ainda foi pouco!... O mais aprazível é termos sido teus netos!

Recordaremos para sempre o teu carinho, A atenção que sempre nos dedicaste ...

Todos nós, te amamos, Saudade de ti será algo tão grande, Que jamais caberá dentro de nosso coração!

Agora que partiste, Que Deus te acolha nas suas imensas graças, E te dê a plenitude do Seu Reino.

Os teus netos

## Há 100 anos faleceu o DR. JOSÉ BERNARDINO DE ABREU GOUVEIA

Em três anos consecutivos (1912, 1913 e 1914), faleceram três homens que entre si cultivaram grande amizade e que muito contribuíram para o progresso da freguesia de Antas. Já se fez, neste jornal, menção a dois deles: Manuel José Alves de Azevedo, nos n.ºs 248 e 249 de 1912, e P. Bento José da Mota, no n.º 254 de 2013. Faz-se agora referência ao terceiro, o Exmo. Sr. Dr. José Bernardino d'Abreu Gouveia.

Nasceu no lugar de Gumiei, freguesia de Riba-feita, concelho de Viseu, a 30 de novembro de 1841, filho de Manuel de Abreu Gouveia Figueiredo e de D. Maria Cândida Lopes de Gouveia Figueiredo. Aos 41 anos de idade, já advogado ilustre em Lisboa, veio morar para Antas pelo casamento com D. Maria Inácia da Cunha Sottomayor, filha de D. Maria Antónia Adelaide Pereira Caldas de Barros e do último morgado da Quinta de Belinho, o Exmo. Gonçalo Pacheco Pereira da Cunha Sottomayor.

O casamento teve lugar na capela de Nossa Senhora do Rosário no dia 4 de fevereiro de 1883, sendo celebrado pelo pároco Bento José da Mota. Foram testemunhas, entre outras, os abades de Vila Chã e de Belinho, respetivamente padres João Evangelista Ferros Ponce de Leão e António Luís da Costa Azevedo.

Este casamento foi logo abençoado com o nascimento, nos anos seguintes, de D. Maria Adelaide e de D. Maria Cândida.

Como já muitas vezes foi referido, por esse tempo andava a nossa igreja em obras de ampliação que, por algum tempo foram interrompidas para a instalação do cemitério. Com efeito, o P. Bento, nas suas memórias, referiu que *"quando se fez o cemitério já a excelentíssima senhora D. Inácia da Cunha Sottomayor se achava casada com o excelentíssimo senhor doutor José Bernardino de Abreu Gouveia, que, tanto um como o outro, nasceram com as mãos abertas. Quando eu lhes falei no terreno para se construir o cemitério, não era com o fim que o dessem todo, porém a resposta de ambos, rapidamente dada, foi: Está dado todo o terreno que seja necessário para a construção do cemitério"*.

Não ficaram por aqui as dádivas. Já em 1896, quando estavam terminadas as obras de pedreiro na nova frontaria da igreja, o professor António Meira da Rocha, da recentemente instalada escola Barão de Maracanã, escrevia no jornal "O Povo Espozendense" de 26 de abril daquele ano: *"São dignos de todos os elogios o ilustrado sr. Reitor Bento José da Mota e o Sr. P. António Martins Ledo, pelo modo como têm dirigido as obras, pedindo e obtendo de todos os moradores da freguesia os seus valiosos serviços. O Sr. P. Ledo vi-o há dias pedir com tanto empenho alguns pinheiros para o forro á Exma. Sra. D. Inácia da Cunha e a seu respeitável marido o Sr. Dr. José Bernardino, que imediatamente suas exas. puseram à disposição do Sr. P. Ledo as suas vastíssimas matas, para mandar cortar todos os pinheiros que forem precisos."*

O Dr. José Bernardino, que depois do casamento não exerceu mais a profissão de advogado, não deixou de estar ligado aos assuntos forenses. Fez parte, em Espozende, do júri comercial para os crimes de moeda falsa.

Uma das suas particularidades era o entusiasmo pela agricultura na quinta, em que mandou armar muitas latadas de vinha. Esta quinta que, segundo o mesmo professor escreveu, ele *"manda agricultar com primoroso bom gosto e que é sem dúvida o primeiro floricultor do país"*, era então quase sempre denominada por "dos Cunhas" ou "de Belinho". Porém, enquanto ele foi vivo, era muitas vezes referida nos jornais como "quinta



das Rosas". Devia-se esta nova denominação à grande diversidade e quantidade de roseiras que o Dr. José Bernardino mandava cultivar, dizia-se que mais de 3.000 pés, de todas as variedades conhecidas.

Acontecimento importante para a freguesia, e em que ele teve papel significativo, foi a visita pastoral de D. Manuel Batista da Cunha, em 1 de dezembro de 1904. A paróquia de S. Paio de Antas foi escolhida pelo senhor arcebispo para remate da longa visita ao então enorme arciprestado de Barcelos, iniciada naquela vila em 9 de novembro. Para além da preparação para o sacramento do crisma a ministrar pelo senhor arcebispo, *"no solar da Quinta de Belinho procede-se a reparos e conforto de toda a ordem a fim de ali lhe ser oferecida hospedagem"*. Depois das

cerimónias religiosas na igreja, D. Manuel Batista da Cunha foi recebido pelo Dr. José Bernardino e família na Casa de Belinho, onde foi servido um jantar, com orquestra e com discursos que se prolongaram até à uma hora da manhã seguinte.

O retrato do Dr. José Bernardino de Abreu Gouveia, que ficara viúvo de D. Maria Inácia a 19 de junho de 1906, foi feito no jornal "O Povo Espozendense" publicado no domingo seguinte ao dia da sua morte, ocorrida inesperadamente no dia 3 de agosto de 1914:

*"Faleceu, na passada segunda feira, no seu ilustre solar de Belinho, S. Paio de Antas, o Sr. Dr. José Bernardino de Abreu Gouveia."*

*O seu passamento, que apesar dos padecimentos que ultimamente o vinham sacrificando constituiu uma dolorosa surpresa, representa também uma cruciante e perdurável mágoa em todos aqueles que de perto conheceram o diamantino caráter, a inexcédível fidalguia, e os admiráveis dotes de valor do saudoso extinto.*

*De uma lhanza e honradez idênticas à nobiliárquica ascendência com que honrava a sua genealogia, o Sr. Dr. José Bernardino, a par duma profunda saudade, deixa numa inumerável série de pessoas que com ele conviveram, a inolvidável gratidão por inexcédíveis provas da mais requintada fidalguia, e da mais cativante franqueza.*

*São proverbiais no Minho, e quase diríamos em todo o país, estas virtudes secularmente peculiares à ilustre Quinta de Belinho.*

*Por isso é que neste momento, ao noticiarmos o passamento daquele que até hoje foi, sem favor, o mais lídimo representante da alta aristocracia, pelo sangue e pelo caráter, de todo o Minho, não podemos deixar de rememorar nestas rápidas palavras o vulto nobre e distinto do famoso falecido.*

*O seu desaparecimento faz falta no nosso pequeno meio.*

*Dum porte correto e elevado, que a todos servia de exemplo, de uma erudição que dificilmente encontraria similar entre quem como ele por passatempo e curiosidade compulsava os livros, de uma benemerência que faz derramar lágrimas de saudade e gratidão a tantos e tantos pobres, a figura inolvidável do ilustre extinto viverá eternamente na memória de todos os habitantes deste concelho.*

*Deixamos, pois, aqui exarada a nossa profunda saudade por aquele que durante tantos anos foi o representante do nobre solar dos Cunhas, da Quinta de Belinho."*

\*

Assim acabou, em três anos consecutivos, a vida de três homens que nos deixaram um exemplo de dedicação que, certamente, foi depois seguido por outros que também já nos deixaram, que serve para os atuais e que não deixará de servir para aqueles que depois de nós vierem.

Que assim seja.

Raul Saleiro